

INFORMATIVO INFOPRÓDUTO

Tá no agro, é
Coplana △

Socicana

Mala Direta
Postal
9912321175/2013-DR/SPI
Coplana Cooperativa
Agroindustrial
Correios



Ano 9 • Nº 120 • Dezembro de 2025

Coplana conquista certificação BRCGS com nota máxima pelo 16º ano consecutivo

BRCGS

Food Safety

CERTIFIED

Foto: www.freepik.com/dategrec

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

- | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE N° INDICADO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO | <input type="checkbox"/> CEP | <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____ / ____ / ____ EM ____ / ____ / ____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antônio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO

Neste mês de dezembro, a Coplana alcançou mais uma conquista, visando as boas práticas para o amendoim: pelo 16º ano consecutivo, a Cooperativa foi certificada com nota AA+, grau máximo da BRCGS (Brand Reputation Compliance Global Standards), um dos mais rigorosos protocolos internacionais voltados à qualidade, segurança e legalidade de produtos alimentícios.

A auditoria avaliou sistemas de gestão, análises de risco, métodos de produção, conformidade legal, além de executar inspeções detalhadas nas instalações e equipamentos. O resultado reforça a solidez das operações e o comprometimento coletivo com a melhoria contínua.

Para o gerente de Qualidade da Coplana, Luis Bariani, a conquista reafirma ao mercado, clientes, parceiros e demais segmentos da sociedade a precisão com que a Cooperativa conduz suas atividades. "A certificação é a aprovação de que tudo o que fazemos aqui está bem feito. Quando isso acontece com nota máxima, é motivo de orgulho e também de tranquilidade para nossos clientes", destacou Bariani.

A certificação reafirma a posição da Cooperativa como um dos principais agentes do amendoim brasileiro. "A Coplana sempre esteve entre os líderes do setor. A certificação demonstra ao mercado que nossos processos são seguros e que nossos clientes podem confiar. Queremos estar na prateleira dos maiores e melhores produtores de alimentos do mundo, e isso exige aprovação técnica e transparência", finalizou Bariani.

Prioridades da Qualidade para 2026

Entre as diretrizes para o próximo ano:

- Reforço dos princípios de qualidade e melhoria contínua;
- Desenvolvimento de equipes multidisciplinares e altamente capacitadas;
- Maior integração com fornecedores e áreas de qualidade dos clientes, formando um ciclo virtuoso de cooperação;
- Fortalecimento das práticas de segurança de alimentos em toda a cadeia de produção.



Food Safety

CERTIFICATED

A Coplana segue fortalecendo seus padrões de qualidade, evoluindo processos e incorporando práticas que elevam ainda mais a segurança e a confiabilidade do amendoim, incluindo:

- Adoção de tecnologias e métodos mais modernos de detecção e controle de materiais estranhos, ampliando a precisão operacional;
- Aprimoramento do design e da formulação da pasta de amendoim, reforçando consistência e padronização;
- Avanços nas áreas de sustentabilidade, como aprimoramento dos Relatórios de Sustentabilidade e Emissões;
- Integração ainda maior das áreas-chave para garantir continuidade operacional, estabilidade dos processos e manutenção dos parâmetros de qualidade exigidos pelo mercado;
- Criação de uma área dedicada ao Desenvolvimento e à Excelência Operacional, com foco em padronização, melhoria contínua, Lean Six Sigma e fortalecimento da cultura de processo.

Nosso foco permanece no aperfeiçoamento de ponta a ponta, ampliando previsibilidade, segurança e transparência - sem perder de vista a sustentabilidade e a confiabilidade que nos definem há mais de uma década de certificação máxima.



Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior, CEO - Pedro Paulo Teixeira • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentiis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Alessandra Cristina Basilio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Eduardo Pacífico, Marta Maria Gomes dos Santos, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari, Marcos A. de Matos Soeiro • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.

Compensação de Reserva Legal

Conheça a recente decisão do Supremo Tribunal Federal

A compensação da reserva legal, em outra propriedade, não é uma inovação permitida pela Lei nº 12651/2012, art. 66, § 5º, inciso IV. De fato, já estava prevista no Código Florestal revogado, porém, no diploma anterior, a propriedade onde se realizaria a compensação precisava estar na mesma microbacia da propriedade objeto da regularização ambiental.

Como é de conhecimento geral, o Supremo Tribunal Federal julgou constitucional diversos dispositivos do Novo Código Florestal. Contudo, essa questão ainda estava pendente de decisão, objeto dos embargos de declaração opostos nos autos da Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 42 (ADC 42), envolvendo a possibilidade de compensação de Reservas Legais de propriedades rurais em áreas de mesmo bioma.

Em fevereiro de 2025, transitou em julgado a decisão dos embargos declaratórios, definindo que as compensações podem, sim, ser realizadas no mesmo bioma e não apenas na microbacia onde está inserida a propriedade, reconhecendo-se a constitucionalidade do inciso IV, do parágrafo 5º do art. 66 do Novo Código Florestal.

A possibilidade de realização da compensação no mesmo bioma

aumenta, em muito, as chances de compensação para proprietários que precisam regularizar seus imóveis rurais.

A decisão reabre o prazo de dois anos para que proprietários rurais, condenados a compensar reservas legais apenas na mesma microbacia, possam ajuizar ações rescisórias e/ou revisão de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), a fim de garantir seu direito de realizar a compensação no mesmo bioma.

Sugerimos aos proprietários, que se encontram nessa situação, que procurem um advogado especialista em direito ambiental para que exerçam o direito de aplicar o Novo Código Florestal no cumprimento dessas obrigações.

Departamento Jurídico da Socicana
(16) 99740-6107

Fotos: Eneilton Alves



Férias!

Estaremos em
férias coletivas de
22 de dezembro a 4 de janeiro.
Voltaremos às atividades
no dia **5 de janeiro**.

 **Socicana**
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA 15-02-01

A R T I G O

Contribuições do IAC para a Cultura do Amendoim

Histórico e perspectivas

O Instituto Agronômico de Campinas (IAC) tem um vínculo histórico com a cultura de amendoim no Brasil. Desde os anos de 1950 até meados da década de 2000, foi o responsável pela difusão de cultivares e de conhecimentos tecnológicos para os pequenos agricultores, quando se utilizavam as variedades de porte ereto, abastecendo os mercados de óleo e de grãos.

Durante todos esses anos, o Instituto formou e mantém preservado um acervo (Banco de Germoplasma) com cerca de 3.000 variedades, um patrimônio genético de alto valor científico para futuras gerações. Desde o ano 2000, o programa IAC tem sido também um importante centro de pesquisa, responsável pela criação e difusão de cultivares modernas do tipo rasteiro, abastecendo o exigente mercado de amendoim como alimento, dentro e fora do país. Em 25 anos, esse programa criou e registrou, para exploração comercial, 18 novas cultivares, e gerou ainda centenas de linhagens promissoras, que estão em processo de avaliação para futuros lançamentos ao setor produtivo.

Os experimentos de campo vêm sendo conduzidos em unidades do IAC, como Campinas, Ribeirão Preto, Votuporanga e Mococa, e Unidades Regionais da Apta, como Pindorama e Adamantina. Contam com pesquisadores atuando em tempo integral e em tempo parcial na cultura do amendoim, além de técnicos, estagiários e pessoal de apoio.

O programa de melhoramento genético e difusão de cultivares IAC é atualmente apoiado por 20 empresas da cadeia de produção de amendoim, entre produtores agrícolas, indústrias de confecção e óleo, sementes certificadas e máquinas de colheita. Entre as organizações parceiras, está a Coplana – Cooperativa Agroindustrial, que apoia o programa desde 2005, ano em que houve a assinatura de um acordo de parceria IAC – empresas, administrado pela Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola), parceria que permanece até os dias atuais. Esse apoio tem viabilizado e garantido o sucesso do programa, beneficiando milhares de agricultores de São Paulo e de outras regiões do Brasil, bem como contribuindo com a difusão de conhecimentos para toda a cadeia de produção.

Cultivares IAC atuais

Para atender à demanda dos produtores por sementes certificadas, o IAC conta atualmente com

um portfólio de 9 cultivares com distintas características em função do tipo de mercado e da sua adaptabilidade às diferentes regiões de São Paulo e outros estados: IAC 503, IAC 505, IAC 677, IAC OL3, IAC OL5, IAC OL6, IAC OL7, IAC Sempre Verde e IAC Tatú-ST. A seguir são apresentadas as suas características principais:

Portifólio de Cultivares de Amendoim IAC / 2025

Cultivar	Porte planta	Ciclo (dias)	Potencial prod. (Kg/ha)	Destaques
IAC 503	Rasteiro	140-150	6.500	Moderadamente resistente à pinta preta e ferrugem; tolera vírus; grãos grandes alongados 38-42, alto oleicos.
IAC 505	Rasteiro	130-140	6.500	Moderadamente resistente à pinta preta e ferrugem, tolera vírus; grãos redondos 40-50, alto oleicos.
IAC 677	Rasteiro	130-140	7.000	Tolerante à pinta preta, ferrugem e vírose; estabilidade produtiva grãos 38-42 e 40-50, alto oleicos.
IAC OL3	Rasteiro	120-130	7.500	Suscetível a doenças foliares; alto desempenho produtivo; alta qualidade industrial; grãos 38-42 e 40-50, alto oleicos.
IAC OL5	Rasteiro	130-135	6.000	Moderadamente resistente à pinta preta e ferrugem; tolerante a vírose; grãos predom. 40-50, alto oleicos.
IAC OL6	Rasteiro	130-140	6.000	Moderadamente resistente à pinta preta e ferrugem, grãos grandes redondos, predom. 38-42, alto oleicos.
IAC OL7	Rasteiro	130-135	7.000	Suscetível a doenças, mas com bom desempenho na maturação e colheita; grãos 38-42 e 40-50, alto oleicos.
IAC Sempre Verde	Rasteiro	130-135	5.000	Alta resistência a doenças foliares; baixo custo de produção; grãos vermelhos, calibre 50-70, recomendado para óleo e agricultura orgânica.
IAC Tatú-ST	Ereto	100-110	4.000	Super-precoce, vagens de 3-4 grãos vermelhos; para nicho de mercado de amendoim tipo Valência.

Pesquisas no manejo de pragas e doenças

Além do desenvolvimento de novas cultivares de amendoim, o IAC tem realizado pesquisas importantes no manejo de pragas e doenças. Aspectos biológicos, aperfeiçoamento no monitoramento, influência dos fatores climáticos, formas de controle e eficácia de inseticidas têm sido estudados para a implementação de um manejo consistente de pragas como tripe, lagartas e percevejo-preto.

Estudos da interação de cultivares, sistemas de plantio e controle químico de vetores também fazem parte do trabalho realizado pelo IAC no manejo de vírose, doença importante em algumas regiões produtoras de amendoim em algumas safras.

Além disso, testes de eficácia de inseticidas e fungicidas, tanto químicos quanto biológicos, são realizados em condições de campo, principalmente para ajustes de dosagens e compatibilidade com outros produtos na cultura do amendoim, visando assegurar maior sucesso pelos produtores no controle de pragas e doenças.

Pesquisas em Sistemas de Produção

Já as pesquisas do IAC na área de fitotecnia do amendoim estão focadas no desenvolvimento e aperfeiçoamento de práticas agrícolas sustentáveis, que permitam expressar o máximo do potencial genético das cultivares, em sintonia com as questões ambientais. Nesse sentido, o IAC iniciou pesquisas em 1999 sobre semeadura direta de amendoim em reforma de canaviais e pastagens, as quais, ao longo de 25 anos, têm proporcionado conhecimentos científicos e práticos sobre manejo conservacionista.

Esse lastro de conhecimento técnico permite que os produtores adotem com segurança o manejo conservacionista nos diferentes sistemas de produção. Dentre os benefícios já comprovados, destacam-se a redução da erosão e do custo de produção, a maior tolerância ao estresse hídrico, o sequestro de carbono e

favorecimento da biota do solo. Atualmente, as pesquisas continuam na busca pelo aperfeiçoamento do manejo conservacionista de solo para amendoim. Além disso, a caracterização de ambientes de produção para cultivo de amendoim é outra linha de atuação, que contribui para o aumento da rentabilidade da atividade.

Perspectivas no Futuro

Na área de Melhoramento, o IAC já trabalha no futuro, associando-se a pesquisas em Biotecnologia (Genética Molecular) e prospecção de genes oriundos de espécies silvestres de Arachis. Essas inovações propiciarão, em futuro

não muito distante, novos e significativos saltos tecnológicos na produção de amendoim no Brasil.

Na área de Manejo Cultural e Sistemas de Produção, as pesquisas do IAC prosseguem avançando a cada ano, gerando e difundindo novos conhecimentos e posicionando-se sempre ao lado dos produtores e técnicos da Cadeia de Produção.

Dr. Marcos Doniseti Michelotto e Dr. Ignácio José de Godoy, Coordenadores do Programa Amendoim IAC

Coplana discute a cultura do cacau como oportunidade para a região

Cooperados da Coplana participaram, no dia 27 de novembro, da palestra "Caminhos para o Fortalecimento da Produção Rural", no auditório da Socicana, em Guariba. A conversa foi conduzida por Fernando Miqueletti, chefe de Divisão da Catí (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) Regional de Rio Preto. O especialista apresentou o Programa Cacau SP, que incentiva a cultura no estado. Entre os tópicos abordados, as possibilidades de diversificação e as características que permitem a integração desse cultivo à região, tradicionalmente voltada para cana-de-açúcar, soja e amendoim.

Segundo Miqueletti, o Cacau SP atualmente em uma nova fase, foi estruturado para oferecer aos produtores diferentes possibilidades de implantação, de acordo com o perfil tecnológico e condições da propriedade. Ele explicou ainda que o cacau é compatível com sistemas integrados a seringueira, banana ou ambas; além do cultivo solteiro, formato mais recente e em expansão. "Nosso trabalho é mostrar que o cacau é sustentável e que ele pode ser inserido na propriedade no estado de São Paulo como mais uma alternativa para o produtor paulista", reforçou. Ele também destacou que culturas tradicionais da região podem coexistir com o programa. "Se

há uma área na propriedade sem uso por outras culturas, podemos avaliar se o cacau pode ser implantado ali, trazendo uma nova oportunidade."

Thiago Fornasiari, CMO (Executivo de Marketing) da Coplana, destacou o potencial no interior paulista. "O cacau tem suas particularidades. Assim como outras culturas, possui seus desafios, mas entendo que temos aqui a possibilidade de assumir um papel protagonista e fazer isso acontecer como cooperativas, produtores, como ecossistema junto à Socicana e a outras organizações que podem apoiar, inclusive, em parceria com a Catí", afirmou.

Os cooperados esclareceram dúvidas, compartilharam percepções e discutiram as perspectivas de implantação do cacau. O diálogo reforçou o interesse dos agricultores e abriu espaço para o estudo de viabilidade.



Produtores avaliam o cacau como uma nova possibilidade de cultivo e negócios no interior de São Paulo



Murcha e *Sphenophorus* voltam ao centro do debate no Fitocana

Nos dias 5 e 6 de novembro, a cadeia produtiva canavieira participou do III Simpósio de Fitossanidade em Cana-de-Açúcar (Fitocana) para discutir dois temas centrais: Síndrome da Murcha e *Sphenophorus levis*. A programação incluiu palestras sobre os mitos da síndrome do murchamento da cana e o que dizem as pesquisas científicas; controle genético e etiologia da doença; manejo de *Sphenophorus*; novas tecnologias genéticas e estudos ecológicos.

A organização do simpósio é do Cepenfito, centro de pesquisa criado em conjunto pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Grupo São Martinho e universidades, tendo a Unesp Jaboticabal como principal parceira. "A São Martinho se uniu à Fapesp para criar o Cepenfito, e nesse processo conduzido pela fundação, foi dada à empresa a oportunidade de escolher uma instituição parceira entre diversas universidades e centros de pesquisa. A São Martinho escolheu a Unesp Jaboticabal, que apresentou a proposta mais alinhada às necessidades. Assim, nasceu o Cepenfito, uma parceria que une o conhecimento científico das universidades à experiência prática da indústria, fortalecendo o setor sucroenergético como um todo", afirmou o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento, Walter Maccheroni Junior.

Principais desafios fitossanitários

O diretor do Cepenfito, Prof. Odair Fernandes, falou sobre o desafio na busca por soluções. "Esses temas voltam ao simpósio porque continuam sendo as principais dores do setor. A Síndrome da Murcha e o *Sphenophorus levis* estão entre os maiores desafios fitossanitários da cana, podendo causar perdas acima de 40% na produtividade. Embora os estudos avancem, ainda há muitas lacunas. Estamos começando a compreender melhor o agente causador da doença e o ciclo biológico do inseto, o que abre novas possibilidades de manejo e controle. São problemas complexos, que exigem pesquisa contínua e atualização constante das estratégias no campo."

Conexão entre ciência e prática

Sérgio de Souza Nakagi, vice-presidente da Coplana, reconheceu o papel do evento em aproximar o conhecimento técnico da realidade das lavouras. "O Fitocana é essencial porque une indústria, produtores e pesquisadores para discutir manejos e testar soluções diretamente no campo. Muitas vezes, as pesquisas ficam restritas ao ambiente controlado das universidades. Porém, é no campo que enfrentamos os verdadeiros desafios, como as secas dos últimos anos. Trazer esses estudos para a prática é o que realmente gera resultado para o produtor rural."

O gerente Técnico da Socicana, Renato Machado, lembrou que a Associação tem um trabalho contínuo no suporte ao produtor no controle de pragas e doenças. "A Socicana pode contribuir apoiando os produtores no levantamento desses problemas, por meio do Manejo Integrado de Pragas, identificando infestações de *Sphenophorus*, entre outros que favorecem o surgimento de doenças. Esse monitoramento ajuda tanto no controle direto quanto na prevenção desses agentes que podem comprometer a produtividade dos canaviais."



Etiologia da murcha da cana-de-açúcar: o que sabemos até agora

Dr. Laudecir Raiol Júnior – FCAV/Unesp

"No caso da Síndrome da Murcha, não há um único agente causador. Trata-se de um conjunto de sintomas associados a diferentes patógenos, que variam conforme a região e as condições de manejo. Em muitos casos, são doenças antigas que voltaram a ganhar importância diante das novas práticas no campo. Precisamos avançar nos estudos para compreender melhor esses fatores e orientar o produtor nas melhores estratégias de manejo."

Avanços nos estudos ecológicos de *Sphenophorus levis*

Me. Caroline Sakuno – ESALQ/USP

"As pesquisas mais recentes mostram que o *Sphenophorus levis* é capaz de se movimentar muito mais do que se acreditava no passado. Antes, estimava-se um deslocamento de apenas 6 a 11 metros por dia, mas hoje sabemos que ele percorre distâncias maiores e pode até voar — algo antes desconsiderado. Essa mobilidade aumenta o risco de infestação em novas áreas, o que exige atenção e respostas mais rápidas no controle. O produtor deve agir de forma preventiva, sem esperar que o problema se instale."

Experiência acumulada no manejo de *Sphenophorus* nos canaviais

Dra. Vanessa Lorencini – Grupo Santa Adélia

"O controle do *Sphenophorus levis* tem se concentrado nas larvas, mas essa estratégia não tem sido eficaz diante da rápida disseminação da praga em todo o estado de São Paulo. É essencial voltar a atenção também para o adulto, adotando práticas como o eliminador de soqueira ou o uso de inseticidas e biológicos no momento em que há maior população adulta. O controle do adulto é, hoje, o ponto-chave para um manejo mais eficiente."

Entigris®

EFICÁCIA QUE SE VÊ.

Entigris® chegou para levar o **manejo das cigarrinhas** a outro nível.

Com a consistência e a credibilidade BASF, agora você pode contar com um inseticida que proporciona alta eficácia de controle e manejo de resistência.

O resultado você pode ver e comprovar: um canavial protegido e produtivo.

FORMULAÇÃO ÚNICA E INOVADORA



RAPIDEZ DE CONTROLE



MANEJO DE RESISTÊNCIA



RESIDUALIDADE SUPERIOR



**MAIOR SOLUBILIDADE
E SISTEMICIDADE**



📞 0800 0192 500
🌐 agriculture.bASF.com.br/pt.html
✉️ fazenda-agro.bASF.com
👤 @basf_agro_br
📠 BASF Agro Brasil
📠 BASF Agricultural Solutions
📠 BASF.AgroBrasil

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF

We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Na edição 2025, Projeto Calendário debate Educação e Energia Limpa

O que pode acontecer quando reunimos crianças e adolescentes para conversar sobre o futuro, educação e energia limpa? Nada menos que muitas ideias vibrantes e a possibilidade de presenciar a construção de uma sociedade comprometida com a sustentabilidade desta e das próximas gerações. Foi com esse conceito que a Coplana, a Socicana e o Sicoob PRO realizaram a 22ª edição do Projeto Cultural Calendário, uma iniciativa que propõe discutir temas sociais e ambientais de fundamental interesse. O evento ocorreu no dia 18 de julho, mas depois vieram a seleção dos classificados e a produção do calendário, que você está recebendo junto a este exemplar do Informativo Produtor.

Participaram do Projeto, 95 inscritos de 8 a 14 anos, filhos de associados, cooperados e colaboradores das organizações, em uma programação que incluiu dinâmicas em grupo e a peça teatral "Mabel contra o monstro da cidade", que abordou de forma bem humorada a preservação ambiental e o uso consciente da energia.

Neste ano, destaque para dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 7 – Energia Limpa e Acessível. As atividades incentivaram o público infantojuvenil a refletir sobre o papel de cada pessoa na transformação social, o que envolve

Fotos: Eueron Alves



Projeto valoriza educação e sustentabilidade

o cuidado com os seres humanos e com todo o planeta. A Comissão Organizadora fez a escolha das propostas que mais atenderam ao tema. Porém, as organizações, mais uma vez, fizeram questão de premiar todos os participantes, com o mesmo valor em Poupança Sicoob, além de diversos brindes. Essa é mais uma forma de manter a iniciativa dentro dos princípios da intercooperação.

Agradecemos aos participantes e seus familiares por mais esta contribuição. E também ao nosso setor e nossa sociedade, que são motivo de grande inspiração.



Autoria dos desenhos selecionados

- Alice Rodrigues da Silva – 10 anos
- Davi Turci – 8 anos
- Gabriel Sanches Moretto – 11 anos
- Heloísa Jorge Biscola – 11 anos
- Heloísa Rodrigues Silva – 11 anos
- Julia Borges Martins – 11 anos
- Laura Pavani de Bello – 8 anos
- Laura Turci – 8 anos
- Lucca Gabriel Soares Dias – 11 anos
- Mayara de Pauli Corrêa – 11 anos
- Murilo Valencio Ferro – 10 anos
- Valentina Venditi Ramos – 9 anos

Autoria das frases selecionadas

- Gabriela Maria Furtado Goulart – 14 anos
- Gabrielly Eduarda dos Santos Silva – 14 anos
- Giovana Queiroz Freitas – 13 anos
- Naratha Michelly Moretto – 13 anos
- Julia Polegato Carneiro – 12 anos
- Laura Piva Sardão – 13 anos
- Maria Eduarda Coelho da Silveira – 13 anos
- Maria Fernanda Semolin Bosco – 13 anos
- Maria Julia Gobetti – 13 anos
- Mikaelli Vaz Machado dos Anjos – 14 anos
- Rafaela Bonissoni Blanco – 12 anos
- Rafaela Maria Leão Furtado – 12 anos



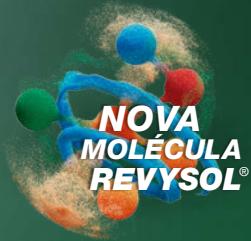
Projeto Calendário torna-se inspiração para todo o setor e sociedade

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.



FUNGICIDA

Melyra®



A EVOLUÇÃO NO MANEJO DE DOENÇAS NA CANA



INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE

Promove efeitos fisiológicos positivos.



COMPATÍVEL COM AS EXIGÊNCIAS DAS PRINCIPAIS CERTIFICADORAS.



CONTROLE EFICIENTE

Contra as principais doenças.



ALTA SELETIVIDADE

E flexibilidade para misturas.



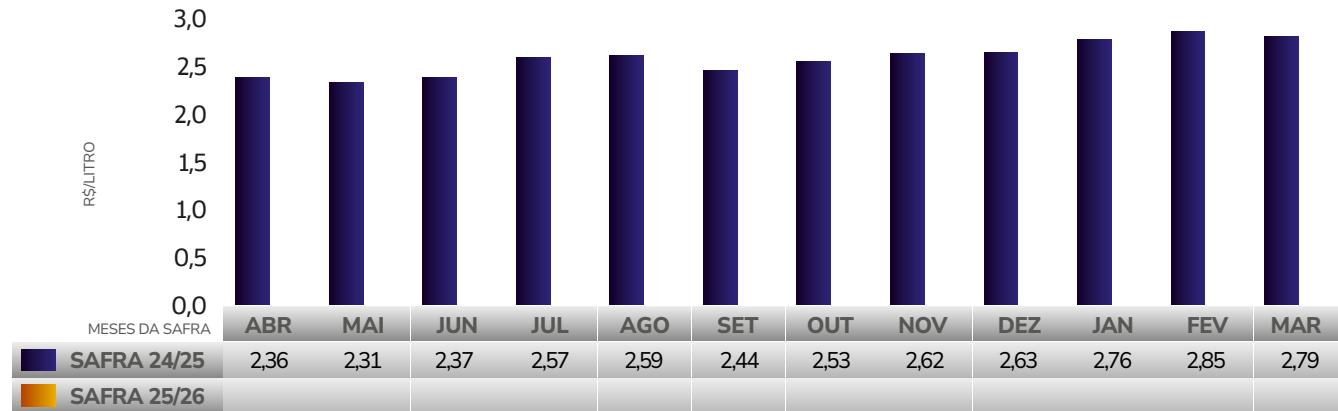
Leia o QR Code
e saiba mais.

Um fungicida que possibilita ganhos de **produtividade com eficácia superior no controle de doenças**.

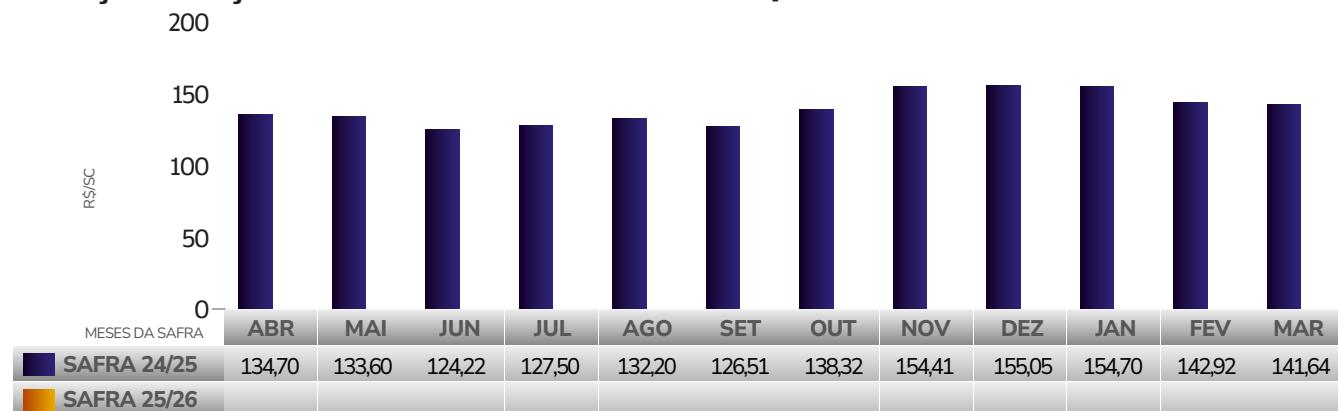
Melyra® redefine o padrão de produtividade e proteção. Possui dois ingredientes ativos com mecanismos de ação distintos, incluindo Revysol®, uma evolução inovadora dos triazóis. Proporcionando alta seletividade com perfil regulatório favorável.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

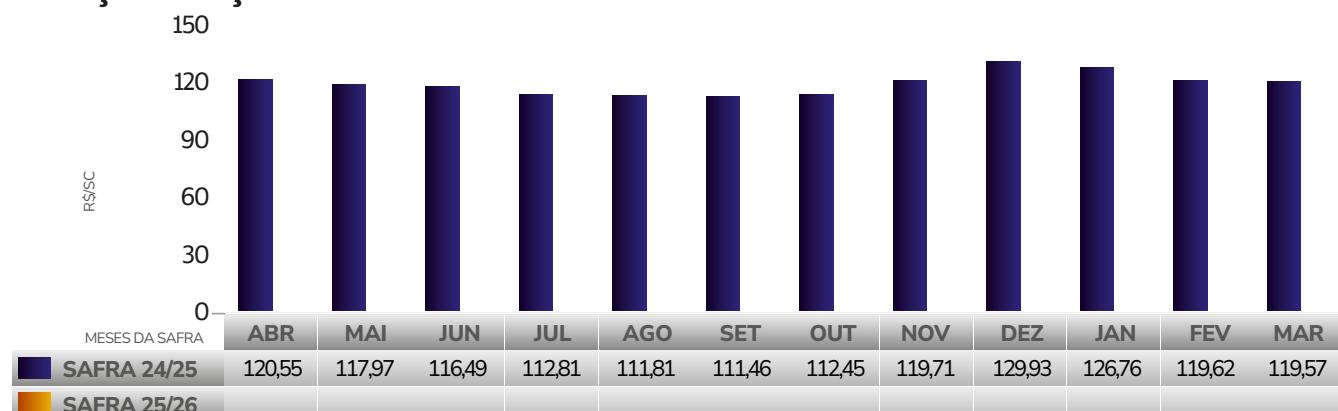
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



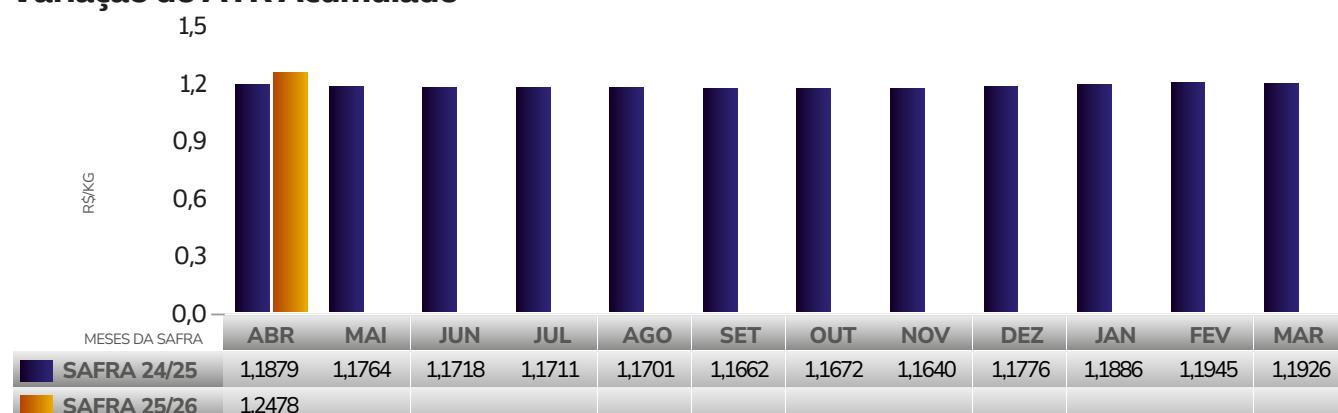
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Variação do Açúcar VHP CEPEA



Variação do ATR Acumulado

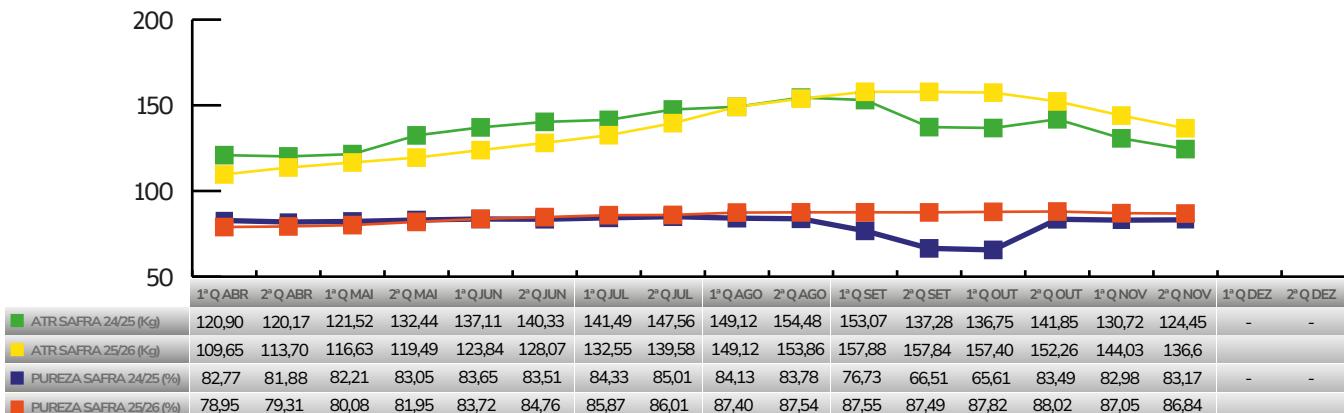


O CONSECANA recomendou o preço médio provisório de R\$ 1,2478 por kg de ATR para a emissão das Notas de Entrada da cana entregue em maio de 2025 e nos meses seguintes, até a conclusão da revisão da safra 2025/2026.

Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 23/24 e 24/25

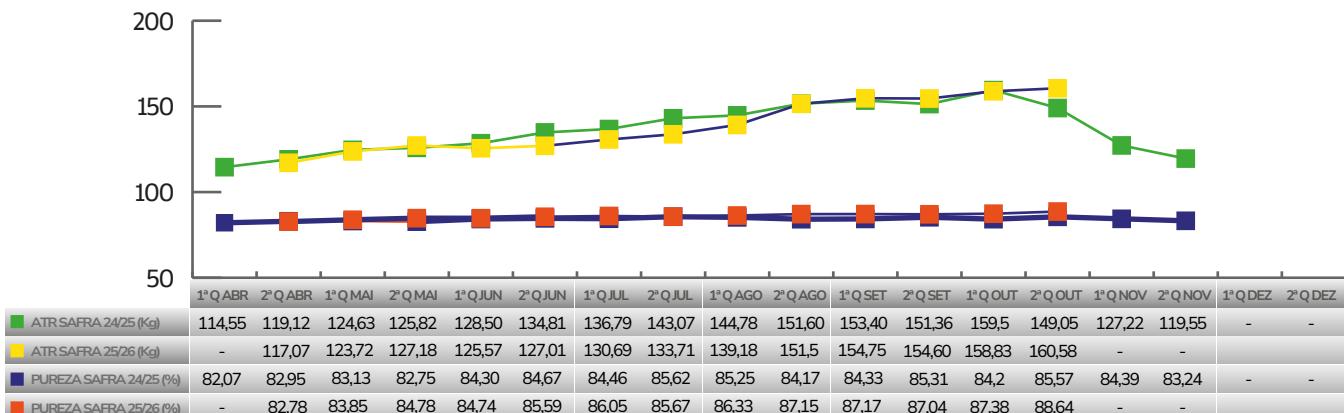
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00Kg !



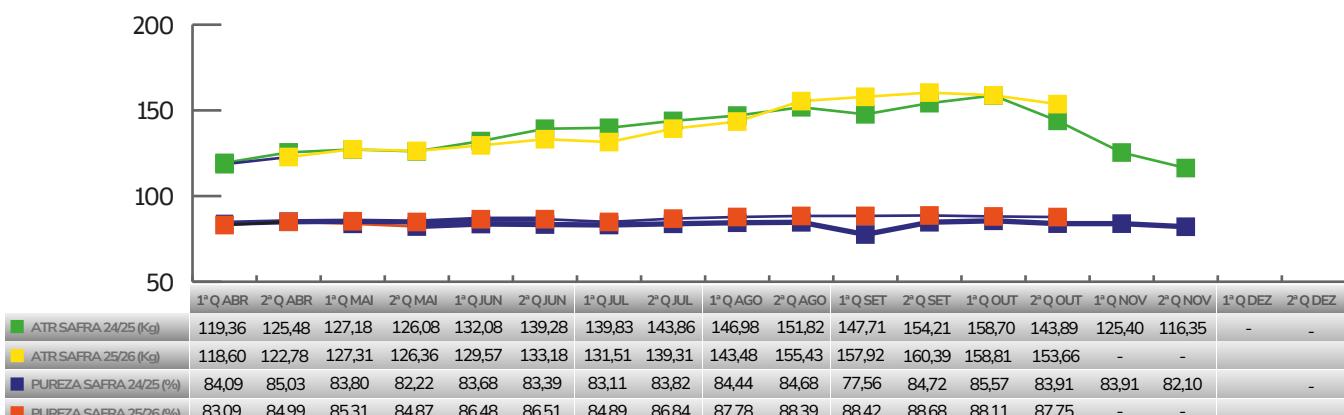
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg !



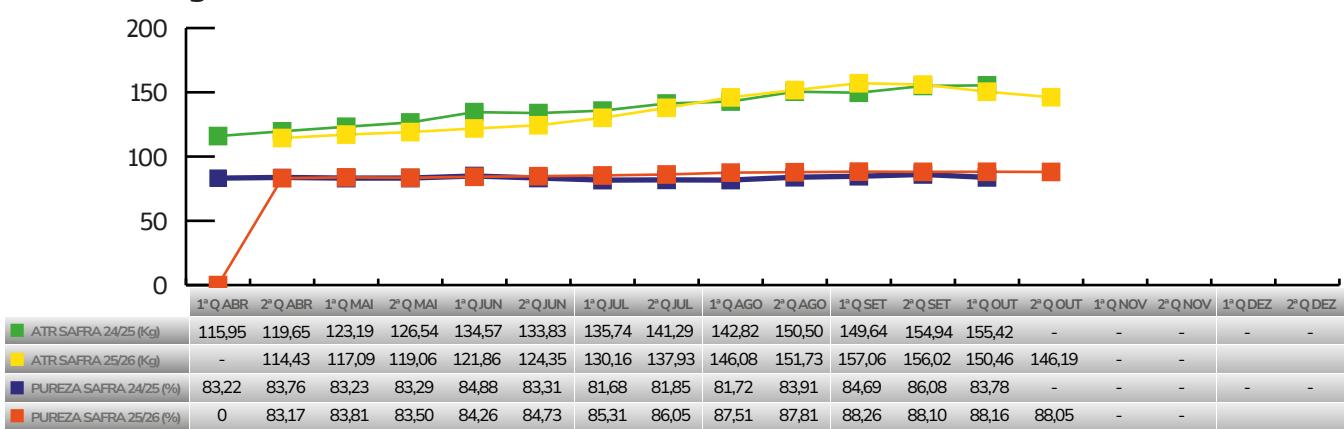
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg. !



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00Kg !



Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 99790-4883.

Coplana e cooperados renovam compromisso com o Hospital de Amor

Iniciativa que une amendoim, solidariedade e cooperativismo completa 19 anos de história



Entrega simbólica do cheque da Coplana ao Hospital de Amor, com Deizinho Bellodi e Henrique Prata

Há 19 anos, uma iniciativa transformou o amendoim em ferramenta de solidariedade no enfrentamento do câncer. No dia 9 de novembro, a Coplana realizou mais uma doação ao Hospital de Amor de Barretos, fruto da comercialização de grãos doados por seus cooperados, gesto que se repete desde 2006. Produtores destinam parte da matéria-prima para reforçar o atendimento aos pacientes, e a Cooperativa converte integralmente o valor obtido para o apoio à instituição.

A entrega ocorreu durante o Viola do Bem 2025, evento promovido pela Usina Santa Adélia. Neste ano, a Coplana também participou como apoiadora da ação, e seu presidente, Bruno Rangel Geraldo Martins, formalizou a doação, referente aos anos de 2024 e 2025. "É motivo de muito orgulho poder ajudar essa instituição que promove atendimento especializado a pacientes de todo o país no tratamento do câncer. Esse trabalho irá continuar. Busca-

remos conscientizar mais produtores para que juntos possamos sempre manter as doações", destacou Bruno.

Segundo dados do próprio Hospital, são realizados mais de 2 milhões de procedimentos e consultas ao ano, em um esforço para acolher 2.540 municípios. O diretor de Desenvolvimento Institucional e Parcerias Estratégicas do Hospital de Amor, Henrique Moraes Prata, mais uma vez, ressaltou o fundamental apoio da Cooperativa e cooperados para a manutenção dos atendimentos. "Em nome da Diretoria do Hospital de Amor, e dando continuidade ao legado dos meus avós, Dr. Paulo Prata e Dra. Scylla Prata, registro aqui o nosso agradecimento e respeito à Coplana e a todos os seus cooperados. Essa iniciativa, mantida desde 2006, é um compromisso social que ajuda a sustentar o Hospital de Amor, transformando a força do agronegócio em impacto social direto na vida de milhares de pacientes de todo o Brasil."

VEGETATIVO FORTE, CANAVIAL DE RESPEITO!

Com a chegada das chuvas, é hora de garantir o vigor da cana. O portfólio Nitro entrega soluções completas para impulsionar o crescimento, acumular biomassa e proteger a lavoura contra pragas e doenças.



Mais vigor. Mais resultado. Mais cana.

Para saber
mais acesse
agro.nitro.com.br

 nitro